



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estudo do Efeito do Tabagismo e da Cessação do Hábito Tabágico sobre a Velocidade de Proliferação das Células da Mucosa Bucal.
Autor	NICOLE CANALLI SONDA
Orientador	PANTELIS VARVAKI RADOS

O câncer de boca é uma doença incidente na população brasileira, sendo os fatores de risco mais importantes o fumo e o álcool (INCA, 2014). Dentre as formas mais eficazes de prevenção destaca-se a suspensão da exposição aos fatores de risco. Na literatura, os estudos em relação ao tempo necessário para as células bucais voltarem às condições fisiológicas após a remoção dos fatores de risco são escassos. Até o momento, sabe-se que indivíduos expostos ao fumo – estando ou não expostos simultaneamente ao álcool – apresentam aumento na proliferação da mucosa bucal. Isto sugere que a variação da velocidade de proliferação celular pode ser utilizada como instrumento individual para o monitoramento de indivíduos com risco de desenvolvimento de câncer bucal (GEDOZ et al. 2007). Além disso, estudos apontam técnicas quantitativas associadas à citopatologia como boas aliadas no auxílio da detecção de alterações prévias ao aparecimento de lesões malignas clinicamente visíveis. Nas análises prévias de estudos já realizados foi observado que após 1 ano de cessação do hábito de fumar as células descamadas da mucosa bucal voltam a apresentar a velocidade de proliferação semelhante a de indivíduos que nunca fumaram.

O objetivo deste trabalho é avaliar, através da utilização da técnica de AgNORs, o efeito da cessação do consumo de tabaco sobre a velocidade de proliferação celular em células epiteliais descamadas da mucosa bucal ao longo de 36 meses. Por se tratar de um estudo de caráter longitudinal, com envolvimento de indivíduos em abandono de dependência química, a adesão por parte dos participantes é limitada. Logo, observou-se a necessidade de um período de acompanhamento longo a fim de poder-se obter uma amostra que reflita resultados confiáveis em se tratando de um estudo com grupo experimental.

Os participantes do estudo são divididos em 3 grupos: Grupo Controle, Grupo Abandono de Fumo e Grupo Fumo. No presente momento estão sendo realizadas as coletas citopatológicas das células da borda de língua e assoalho de boca dos indivíduos que já estavam em acompanhamento, além da inclusão de novos participantes. As coletas estão sendo realizadas a cada 6 meses, até completar 36 meses de acompanhamento, totalizando em 7 coletas. Os esfregaços são realizados com escovas citológicas estéreis e distendidos sobre quatro lâminas histológicas, as quais são submetidas à técnica de AgNOR.

A avaliação quantitativa das primeiras 50 células nucleadas de cada lâmina é realizada através de imagens capturadas em aumento de 1000x com lente de imersão em microscópio binocular. Com imagens gravadas em mídia eletrônica, é realizada a contagem dos AgNORs, de acordo com critérios já estabelecidos na literatura, por três examinadores calibrados com um examinador de referência (coeficiente de correlação intraclasse $\geq 0,75$).

Para a calibragem da contagem de AgNORs, a cada 10 lâminas já avaliadas uma lâmina será escolhida aleatoriamente para reavaliação em 2 momentos distintos, com intervalo de 1 semana entre eles. No decorrer do estudo, a cada 20 lâminas analisadas, 5 serão reavaliadas, de forma a certificar que o examinador está mantendo sua reprodutibilidade. Para a quantificação das AgNORs, uma pessoa que não participa do estudo separa 20 imagens as quais são avaliadas em 2 momentos com intervalo de 1 semana entre eles. Após o término de cada lâmina, 10 células tem a quantificação repetida, de forma a certificar que o examinador está mantendo sua reprodutibilidade.